

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Polícia Civil prende professor de futebol investigado por abusar de alunos

MONSTRUOSIDADE

Da Redação

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Deddica), prendeu, na madrugada desta quarta-feira (18.09), um professor de uma escolinha de futebol que aproveitava da sua função para abusar sexualmente dos seus alunos.

O investigado teve o mandado de prisão preventiva decretado pelo Núcleo de Inquérito Policial (Nipo) de Cuiabá com base nas investigações conduzidas na Deddica. A prisão foi realizada no Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, no momento em que o professor retornava de uma viagem que fazia para Aracaju (SE) com um dos atletas que treinava.

As investigações iniciaram após familiares das vítimas procurarem a Deddica para denunciar o professor, que além de treinar os adolescentes, os levava para torneios e campeonatos fora da cidade ou do Estado, algumas vezes sem a companhia dos pais ou responsáveis.

Até o momento, foi levantado que, pelo menos, três alunos teriam sofrido os abusos praticados pelo professor.

Com base nos elementos apurados, o delegado adjunto da Deddica, foi representado pelo mandado de prisão preventiva, quebra sigilo telefônico e busca e apreensão do aparelho celular do investigado, que foram deferidos pela Justiça.

Diante das ordens judiciais, os policiais da Deddica sob a coordenação dos delegados Vitor Chab Domingues e César Henrique Ferreira montaram monitoramento no aeroporto e quando o suspeito chegou de viagem, por volta das 01h15 desta quarta-feira (18), foi dado cumprimento aos mandados.

Ele foi conduzido à Deddica, onde será interrogado sobre os fatos e posteriormente encaminhado para audiência de custódia, ficando à disposição da Justiça.

O delegado Vitor Chab acredita que com a prisão do suspeito, novas vítimas devem aparecer para denunciar abusos sofridos. “As investigações estão em andamento em buscas de identificar outras possíveis vítimas e crimes praticados pelo investigado”, disse o delegado.